

## Primeiro relato de *Amblyomma sculpturatum* Neumann, 1906 (Acari: Ixodidae) no estado do Acre, Brasil

André de A. R. Aguirre<sup>1,2</sup>; Vinicius da S. Rodrigues<sup>1,3</sup>; Ivaneide N. da Costa<sup>2,7</sup>; Marcos V. Garcia<sup>3,8</sup>; Leandra M. Oshiro<sup>3</sup>; Alexandre S. Souza<sup>1,4</sup>; Paulino Bonatte Junior<sup>3,5</sup>; Jacqueline C. Barros<sup>6</sup>; Renato Andreotti<sup>6</sup>; Jansen F. Medeiros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, FAMED, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Av. Costa e Silva, s/n, Campus Universitário, CEP 79070-900 Campo Grande, MS, Brasil.; <sup>2</sup>Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz Rondônia, Rua da Beira, nº. 7671, Bairro Lagoa, CEP 76812-245 Porto Velho, RO, Brasil.; <sup>3</sup>Laboratório de Biologia do Carrapato, Embrapa Gado de Corte, Av. Rádio Maia, No. 830, Zona Rural, CEP 79106-550 Campo Grande, MS, Brasil.; <sup>4</sup>Graduação em Medicina Veterinária/ Laboratório de Biologia do Carrapato, Embrapa Gado de Corte; <sup>5</sup>Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, FAMEZ, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Av. Felinto Müller, No. 2443, Vila Ipiranga, CEP 79074-460 Campo Grande, MS, Brasil.; <sup>6</sup>Embrapa Gado de Corte, Av. Rádio Maia, No. 830, Zona Rural, CEP 79106-550 Campo Grande, MS, Brasil.; <sup>7</sup>Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental, Universidade Federal de Rondônia, UNIR-Campus, Br-364, Km 9,5, CEP 76801-059 Porto Velho, RO, Brasil.; <sup>8</sup>Bolsista DCR Fundect/MS

No Brasil atualmente são descritas 70 espécies de carrapatos. Dentre essas espécies, *Amblyomma sculpturatum* já foi relatado nos estados do Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rondônia e Roraima. Tem por predileção parasitar mamíferos da ordem Perissodactyla e Tayassuidae, mas já foi relatado parasitando seres humanos. Este estudo relata pela primeira vez a espécie *A. sculpturatum* no estado do Acre, Brasil. Em janeiro de 2017 foi realizada coleta de carrapatos em fragmentos de floresta Amazônica, adjacente ao “ramal do Noca”, uma ramificação da rodovia Ac-090, “Transacreaana”, no município de Rio Branco, AC, a 45 km do centro da cidade. Foram utilizadas técnica de arraste de flanela e busca ativa de carrapatos nas folhas de arbustos em trilhas. Foram coletados uma fêmea de *A. sculpturatum*, dois machos e três ninfas de *Amblyomma naponense*, e uma fêmea e três ninfas de *Amblyomma oblongoguttatum*. Após a coleta os carrapatos foram levados ao laboratório e identificados de acordo com chave dicotômica. Apesar da distribuição de *A. sculpturatum* em diversos estados brasileiros, sua presença ainda não havia sido relatada no estado do Acre. Essa espécie de carrapato já foi identificada com *Rickettsia bellii*, agente esse de patogenicidade desconhecida. A importância dessa espécie de carrapato na transmissão de agentes patogênicos para seres humanos ainda é desconhecida, apesar de ser capaz de picar seres humanos. Por isso, é de fundamental importância o conhecimento de sua distribuição geográfica. Informações sobre distribuição de diferentes possíveis vetores favorece a tomada de decisões que possam impedir uma possível transmissão de agentes patogênicos entre artrópodes vetores e seres humanos. Vale ressaltar também a presença de *A. oblongoguttatum*, cuja capacidade vetorial é desconhecida, entretanto é capaz de parasitar seres humanos. Sendo assim, foi aqui relatado pela primeira vez o carrapato *A. sculpturatum* no estado do Acre, Brasil.

**Palavras-chave:** *Amblyomma sculpturatum*, Acre, vetores de *Rickettsias*.

**Apoio:** CAPES, CNPq, Fundect, Embrapa Gado de Corte, UFMS, Fiocruz Rondônia, FAPERO.